

Editorial

Com grande satisfação, publicamos a nova edição da **Nava**, revista do Programa de Pós-Graduação em Artes, Cultura e Linguagens da Universidade Federal de Juiz de Fora.

A Nava comemora a avaliação do último quadriênio, quando recebeu o conceito máximo A1 no Qualis. Ainda que essa conquista ocorra justamente no momento em que o Qualis Periódicos se extingue, encerrar esse longo ciclo de avaliação dos periódicos brasileiros com a Nava ocupando o extrato mais elevado das publicações acadêmicas do Brasil representa o reconhecimento do esforço de anos do Programa, de seus docentes e discentes, que ocuparam funções editoriais ao longo de todo o período, além dos autores e pareceristas, que permitiram que o periódico alcançasse esse grau de excelência.

A mudança dos critérios da Capes em relação às publicações não nos desanima. Pelo contrário. É como na tradição de percussão afro-brasileira, como o Ogã que improvisa em seu tambor mestre, o instrumento que conduz o ritmo, por reconhecimento e histórico na comunidade. Agora, ele tem novas responsabilidades. Precisa imprimir outro toque, criar variações, reinventar repertórios e danças tradicionais, e buscar novos gingados a partir da tradição herdada, conciliando-os com os novos desafios do presente. Guardadas as devidas proporções, esse é o caminho a ser trilhado agora pela **Nava**: alimentada pelo reconhecimento alcançado até aqui, mas que não se esgota nem pode esmorecer diante de exigências ainda maiores impostas pelos novos critérios. Antes de tudo, o objetivo é contribuir, de forma consistente, para a pesquisa no campo das Artes no país, articulando artistas, saberes e linguagens.

Este novo desafio tem início com o dossiê publicado nesta edição, "Design como prática sistêmica: criatividade, sociedade e tecnologia frente aos desafios contemporâneos", conduzido pelas editoras convidadas, Professora Doutora Lia Paletta Benatti (UFJF) e a Professora Doutora Germannya Garcia Araújo Silva (UFPE), que o apresentarão nas próximas páginas.

A **Nava** tem como linha editorial ser um espaço plural para a discussão e o pensamento sobre os mais diversos temas relacionados às Artes, em



diálogo com o caráter interdisciplinar do Instituto de Artes e Design que nos abriga na UFJF. Nesse sentido, se faz importante o diálogo não apenas com as linhas de pesquisa do nosso Programa, mas também com os campos de conhecimento do IAD, que produzem massa crítica sobre seus temas, colocando em prática o espaço aberto, profícuo e colaborativo em todo o Instituto. O importante dossiê no campo do Design, criteriosamente editado por nossas editoras convidadas, a quem agradecemos, é reflexo desses cruzamentos e dessa perspectiva editorial.

Em seguida, após o dossiê, na seção de fluxo contínuo, apresentamos o texto “Conforto no vestuário de mulheres idosas: análise ergonômica, sensorial, psicológica e termofisiológica”, de Livia Marsari Pereira, Mayara Martins Miniel, Tiffany Maria Pimenta Silva, Maria José Abreu e Rosimeiri Naomi Nagamatsu, que tematiza o bem-estar de idosas no vestuário contemporâneo, apontando a carência de soluções e cuidados do design de moda para com esse nicho de público.

Para fechar a edição, mantendo a recente prática de valorizar alunas, alunos e egressos do Instituto de Artes e Design da UFJF, apresentamos o portfólio da mestranda do PPG-ACL, Maria Rosa de Paiva Cardoso, que assina a oportuna capa tipográfica desta edição, que passou a integrar a nossa equipe e realiza um belo trabalho na divulgação da **Nava** no Instagram — acompanhem em **@revistanavaufjf**.

Aproveitamos, por fim, para divulgar o dossiê da próxima edição, a ser publicada no final de 2026: “Geopolíticas institucionais: redes artísticas e intelectuais no pós-guerra”, organizado pelas professoras doutoras Maria de Fátima Morethy Couto (Unicamp) e Renata Cristina de Oliveira Maia Zago (UFJF). Os prazos e a ementa da edição já se encontram no site da Nava.

Agradecemos a todas e todos que colaboraram com esta edição, feita de forma tão cuidadosa e competente: às editoras convidadas, aos autores, pareceristas e à equipe de discentes que compõem, com muito profissionalismo, o quadro editorial da Revista **Nava**.

Boa leitura!

Felipe Muanis

